ANO IV - Nº 148

JOINVILLE, 08 DE OUTUBRO DE 1993 QUINZENAL

CR\$ 25,00

Tebaldi entrega mais lotes urbanizados no mangue

A Secretaria de Habitação e Saneamento de Joinville entregou mais 300 títulos ade posse definitiva, através de contrato de cessão de aforamento autorizado pelo Patrimônio da União, às famílias residentes em áreas de mangue ocupado. Esta é a segunda etapa do projeto de curbanização e preservação de área de mangue, iniciado m 1986. A primeira remessa ioi entregue dia 07 de agosto/93 à 1.326 famílias do Espinheiros.

A solenidade foi coor-

denada pelo secretário de Habitação, engenheiro Marco Antônio Tebaldi e aconteceu na Escola Dom Jaime Câmara, no Comasa do Boa Vista (zona leste da cidade). Os moradores desfrutam de toda infra-estrutura (água, luz, esgoto, posto policial, área de lazer e linha de ônibus) e a partir de agora a regularização com escritura ou registro de imóvel, a legitimidade da posse do terreno. "Este é

um dos projetos sociais mais importantes do País destacado pelo Ministério do Bem Estar Social", assinalou.

Tebaldi assegura que é intenção entregar até o final da gestão do prefeito Wittich Freitag o restante dos títulos para cerca de cinco mil famílias (distribuídas dentro do projeto nos bairros Fátima, Boa Vista e Iririú). A secretaria entregará junto com o título de posse a cada família, um carnê com 60 mensalidades. Cada prestação não ultrapassa a 10 por cento o salário mínimo mensal.



Tebaldi destaque no secretariado



Mistérios na vida da Xuxa

jornal NOTÍ-CIAS DA SEMANA, editado em São Paulo estampou na primeira página de que o vírus da AIDS derrubou a rainha dos baixinhos Xuxa. Por outro lado o Boni, todo-poderoso da Rede Globo em conver-sações com Marlente Mattos, empresária da Xuxa já chegou a conclusão: o último programa da Rainha dos Baixinhos será no dia 17 de outubro. Depóis só DEUS sabe. Xuxa recupera-se de uma grave contusão na coluna vertebral.



13º dos aposentados

O ministro da Previdência Social, Antônio Britto, um dos destaques do atual governo, garantiu que em dezembro todos os aposentados e pensionistas deverão receber o 13º salário em dia. Satisfeito com o desempenho do mi-

nistro Brito, os aposentados abriram a boca num imenso sorriso de alegria.

O Natal deverá ser mais tranquilo para mais de 14 milhões de pessoas que dependem do dinheiro da aposentadoria.

Prostituição infanto-juvenil

Revisão constitucional

A Lei Eleitoral e as concessões

Página 2

Notas e fatos. Nesta Edição a colaboração do jornalista Renato Schmücker

Página 3

Agenda do Zaca Informações do nosso cotidiano, dicas, show.

Página 5

Barra do Sul ganha rodovia SC-495

Na semana passada foi assinado o aviso de concorrência pública para a construção da SC-495, que num trecho de 15,3km ligará a BR-280 ao Balneário de Barra do Sul num trecho pavimentado a partir de 15 de fevereiro de 1.994. O prefeito Douglas de Souza (PPR) juntamente com outras lideranças locais, esteve no Palácio do Governo acompanhando de per-

to os serviços administrativos.

A abertura da licitação está prevista para o dia 23 de novembro deste ano, no edifício das diretorias, às 9 horas da manhā. Douglas acredita que a partir da pavimentação asfáltica a cidade de Barra do Sul vai ter um crescimento muito acentuado a partir de 94. Mais informações de Barra do Sul nas páginas internas.

Banco de Fomento de Santa Catarina

MATRIZ: Rua Dona Francisca, 1011 -Tel.: 22-1693 AGÊNCIA: Av. JK nº 603 - sala 10 -Tel.: 22-5569

ANTARCTICA - PAIXÃO NACIONAL

FAZ UM BRINDE À FENACHOPP FENACHOPP - FESTA INTERNACIONAL DA CERVEJA JOINVILLE - SC. ATÉ 18/10/93

SINTA-SEUMREINATERRADOSPRINCÍPES

Prostituição infanto-juvenil

Lamentávelmente o Brasil lidera na América Latina o campeonato da prostituição infanto-juvenil. Meninas, crianças por assim dizer, na faixa entre 12 e 16 anos entrando no trágico comércio do corpo. Pesquisas recentes reve-lam a vergonhosa situação brasileira, quando os gráficos dos organismos governamentais apontam um índice de 10% de mulhers que se tornam mães antes dos 20 anos.

E essa situação não está longe dos nossos olhos. Recentemente num boletim informativo do Copom - Centro de Operações da Polícia Militar, do 8º Batalhão da Polícia Militar de um dia qualquer de agosto, de sete mulheres levadas à Maternidade Darci Vargas cinco gram do fairo estre 14 co gas, cinco eram da faixa entre 14 a 16 anos e duas entre 19 a 21 anos. Sem dúvida alguma de cada 10 mulheres levadas às maternidades joinvilenses, de 5 a 7 na faixa menor de 20 anos.

A prostituição começa den-tro do lar. Pais estuprando filhas, num clima de promiscuidade sem tamanho. Ainda no último dia 1 de outubro no relatório da Polícia Militar, a informação de que duas garotas irmãs, AJF, de 12 anos e LFF, de 14 anos, foram estupradas pelo tio Sebastião Valdovino de 21 mass. anos. Depois de embriagar-se estrupou e agrediu as meninas. Uma foi queimada no rosto com água quente. Essa é a nossa realidade.

A do Brasil é mais vergo-nhosa. Senão vejamos: Em Rio Branco a Maternidade Bárbara Heliodora recebe meninas de 10 a 14 para o parto num percentual de 8% e de 14 a 16 anos o percentual é de 22,27%. Mais de 31% dos partos são de meninas de 10 a 16 anos. No Brasil de hoje mais de 500 mil meninas negociam o seu

frágil corpo.

A Manchester Catarinense caminha por este campo a passos largos. Em todas as noites é possível ver estas crianças nas proximi-dades da rua das Palmeiras e Banco Meridional, em perigosas abordagens: "moço vamos numa transadinha rápida, cobro barato, 500 pilas", é o diálogo. Muitas conse-guem até oito clientes por noite, a preços que variam de acordo com a beleza de cada uma delas. Muitas ainda deveriam usar fraldas e tas antida devertan usar l'atidas e tomar leite em mamadeiras, mas, comportam-se como prostitutas veteranas. Como não existem garimpos, exemplo de Amapá, Acre, Maranhão, seus cliente são gente bem sucedida à bordo de seus reluzentes carrões nacionais e importados. Para isso a polícia faz vistas grossas. Lembrete: o local de encontro destas prostitutas mirins, fica a poucos metros da Delegacia de Proteção à Mulher e ao Menor e do 6 DP. Uma vergonha.

JORNAL HORA H

Fundador: Aderbal Tavares Lopes 15/01/1980

Hora H
Editoria e Assessoria Publicitária Ltda
CGC: 78.988.888/0001-00
Rua: Dos Farmacêuticos, 94
(89.232-460)
Telefone: (0474) 26-0111 - 36.29.60
Joinville - Santa Catarina
Editor Responsável
Aires Zacarias da Rosa Filho
Planejamento Comercial
Roberto Zacarias da Rosa
Diagramador: Catarina
Colaboradores: Renato Schümucker Antônio Lennert Colaboradores: Renato Schümucker - Antônio Lennert Impressão: Jornal da Noite - Rua Heinrich Hosang - 36 - Telefone: (0473) 22-8066
Circulação: Sede Joinville - Garuva, Itapoá, Araquari, Barra do Sul, Barra Velha, São Francisco do Sul, São João do Itaperiu.

Ainda prevaleceu o corporativismo político, nas modificações da Lei Eleitoral brasileira. Não resolvida satisfatoriamente, esta lei abordou superficialmente, embora muito tempo tenha sido gasto, quanto ao aspecto das candidaturas majoritárias. Senãoveiamos; basta contar com apenas 3% da composição da Câmara Federal e pronto, faz-se um" candidato a presidência.

Esta incipiente limitação, vai permitir vermos no horário eleitoral a mediocridade dos políticos "presidenciais", muitos sem representatividade e densidade eleitoral.

Mas, nem tudo perde-se com a nova legislação que vai disciplinar as eleições presidenciais de 94. Acaba-se os truques eletrônicos. Imagens fora de estúdios deverão ser impedidas. Neste caso favorece aos partidos políticos dos atuais governadores, porque, seus opositores políticos não usarão imagens de seus

A Lei Eleitoral e as concessões

Aires Zacarias Editor

policiais truculentos, espancados aposentados, matando crianças, agredindo trabalhadores e servidores grevistas. Golpes eletrônicos abolidos. Embustes sacanas suprimidos, sem super-produções hollywodiana, para enfeitiçar eleitores desavisados. As imagens serão apenas de estúdios. Felizmente, não teremos uma nova era Collor.

Todavia a chatice dos políticos vão continuar. Será inevitável durante todo processo. Poderemos saber dos investimentos dos complexos industriais e financeiros aos seus candidatos. A

hipocrisia dos investimentos estão esclarecidos. As pessoas físicas vão poder doar 10% da renda bruta de 93, observando o teto de 70 mil Ufirs, o que certamente vai dar uma montanha de dinheiro.

As pessoas jurídicas vão poder doar aos seus candidatos de maneira clara, honesta, transparente, um máximo de 2% do faturamento anual bruto, ou 300 mil Ufirs. Outra montanha financeira. Quer-se evitar o cinismo, a idiossincrasía do caso PC. Paulo Cesar Farias agarrouse ao cinismo da lei anterior, para poder burlar a inteligência dos agentes, políticos e policiais, durante todo o processo do impedimento governamental de Fernando Collor de Mello.

Nossos deputados e senadores melhoraram a Lei Eleitoral, resta torcermos para haver também, melhoramentos comportamental dos políticos, que com idéias novas, consigam dar novas esperanças ao brasileiro. O sigilo dos doadores será mantido por um período de cinco anos, mas, a Justiça Eleitoral, sempre que julgar necessário estará apta a pedir comprovantes e registros.

Se elevasse o percentual de 3%, para outro bem maior, certamente teríamos uma delicada depuração dos candidatos. Torcíamos para que o percentual subisse de acordo com o processo inflacionário. Não sendo assim, torcemos para que a mediocridade dos candidatos seja bem menor do que 3%.

Revisão é golpe

Orlando Pacheco Deputado Federal

Me perguntam por que sou contra a revisão. Digo que é A inoportunidade do tem-

Teremos apenas 70 (setenta) dias para fazermos a Revisão -de 06 de outubro à 15 de dezembro de 1993, quando começará o recesso parlamentar - portanto, não haverá disponibilidade de

tempo.
Onerará financeiramente o
Tesouro da União e consequentemente a Câmara dos Deputados, com 2 (dois) milhões de dólares, em função da €onvocação
Extraordinária do Congresso Nacional, visando dar prosseguimento à Revisão.

Será uma revisão populista e eleitoreira, pois precede o ano das eleições. Os parlamentares quererão atender as cobranças de suas respectivas bases eleitorais. Será uma revisão de esva-

ziamento (sem presença). Os De-putados e Senadores estarão indo para seus estados de origem, tra-balhando por suas reeleições, por-tanto é inevitável a morosidade

Pois bem, você perguntaria:

Há base para se prorrogar a Revisão da Constituição? Sim!
O artigo 3 das Disposições
Transitórias da Constituição diz:
"A revisão Constitucional será realizada após cinco anos conta-dos da promulgação da Consti-tuição (5 de outubro de 1988 -

hum mil novecentos e oitenta e oito)". Veja bem o que diz o texto: "... será realizada após cinco anos...". Portanto, poderá ser em novembro, dezembro deste ano ou qualquer mês do ano de 94, 95, 96. O texto não estabelece data ou prazo com precisão.

ta ou prazo com precisão. As mudanças necessárias, fundamentais e urgentes, como: Reforma Fiscal e Tributária, Tabelamento dos Juros, Reserva de Mercado entre outros, far-se-á por Emendas Constitucionais. Vamos primeiro terminar de elaborar a legislação complementar que são mais de 100 artigos e 200 leis, daí aplicá-las; não tendo resultados, far-se-á a Revisão.

Como prevê o Texto Constitucional, a Revisão poderá ser total, os revisores terão mais poderes que os Constituintes de 88. Aí as conquistas sociais poderão ser excluídas: Direito de greve, estabilidade no emprego, licença maternidade, férias remuneradas, salário desemprego e outras ga-rantias do trabalhador.

Quero lhe informar que na Revisão as elites dominarão. As propostas não serão melhores do que estão. É golpe! Duvido que as conquistas sociais sejam maiores que as atuais.

Por que não propor para que a Revisão seja feita em 1995? E que os eleitos (Deputado e Se-nadores) em 1994, sejam os revi-sores da Constituição? Eles terão todo o tempo disponível do mandato (4 anos), para fazerem a tão pretendida Revisão. Serão eleitos com esta proposta e finalidade.

A quem interessa a revisão constitucional?

Carlito Merss professor, vereador do PT

Ouando, em 5 de outubro de 88 o Congresso aprovou nossa nova Constituição, a sociedade como um todo entendia como necessária, depois de algum tempo, uma revisão. O principal motivo girava em tomo do resultado do plebiscito sobre formas e sistemas de governo. Nossos motivos no entanto, estão mais ligados à luta pela manutenção e ampliação dos direitos sociais.

Entretanto, vencido o prazo de cinco anos, o que observamos é desalentador: o Congresso não regulamentou a Constituição que quer revisar. Ela sequer foi posta em prática no seu todo e já vai sofrer alterações. Quem já esqueceu a quantidade absurda de Medidas Provisórias baixadas por Collor sob a alegação da falta de regulamentação?

O que temos de concreto é que a revisão vai acontecer e que algumas questões não podem ser escamoteadas: o Congresso não foi eleito levando-se em consideração sua característica constituinte; o Congresso é amplamente constituído por forças conservadoras, que continuarão reforçando a manutenção das desigualdades.

A Acij que encaminhou ao Deputado Federal Luiz Henrique um documento com reivindicações, dentre as quais destacamos a privatização das emprseas estatais, da educação e da saúde, a simplificação do Sistema Tributário, além da depuração do sistema de aposentadorias (eliminando aposentadorias por tempo de serviço) e a extinção da estabilidade do servidor público.

A própria imprensa divulgou que a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) gastou 2 milhões de dólares somente para "influenciar" os deputados e senadores para aprovar a revisão. Imaginem quanto será gasto na revisão...

Na última semana de setembro, o "passe" de um deputado custava 50 mil dólares para trocar de partido, pois o tempo de televisão é calculado em função do número de deputados que cada partido possue. Esses deputados farão a revisão

O Art. 3º Das Disposições Transitórias diz que a revisão será ini-ciada "após" 5 anos e não "a iniciar-se em". E mais: todas as decisões serão adotadas por 50% mais um dos votos dessa assembléia revisional, quando na sua elaboração eram necessários 2/3

Verificamos que o Projeto Collor está em pleno andamento na área econômica, com o Ministro Fernando Henrique. Cardoso implementando a política de desmante-lamento do Estado com muito mais competência.

Somente com a mobilização de todos os setores democráticos poderemos impedir esse golpe, regulamentando mais de 100 artigos da atual constituição. Este é um dos caminhos na luta pelo exercício de nossa cidadania.

Nota da Redação

Na edição de n 147 de 24/9/93 publicamos na página dois um artigo intitulado "A Vez de Santa Catarina". Por uma falha técnica, deixamos de mencionar que o referido artigo foi de autoria do Jornal A Notícia, que publicou o mesmo na página dois, na edição do último dia 14 de setembro de 93. Reconhecendo a nossa falha, restauramos a justiça com os editores do nosso co-irmão A NOTÍCIA.

Aires Zacarias

Comidas típicas alemã A La Carte Rua Ministro UMA TRADIÇÃO Calogeras -1407. Tel 22-9750 EM COMER BEM!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Notas & Fatos

Renato Schmücker

Amor insensato

Dias atrás, fui assaltado por um amor renovado por Joinville a terra em que nasci e onde colhi frutos e algumas das sementes que plantei frutificaram. Misturou-se a esse sentimento porém, uma me-lancolia de amenta que, subitamente percebe que a festa do amor teria sido maior e melhor, se tivesse havido mais doação, carinho tato e menos egoismo.

Era uma tarde de primavera. Eu percorria a Praça da Bandeira; senti funda saudade das antigas e verdes árvores que a enfeitavam até 1987. Então conclui que nós, joinvilenses somos assim mesmo: mantemo-nos fiéis ao ultrapassado e destruímos o belo o frondoso sem qualquer pejo.

Meu lirismo barato, mas autêntico é pretexto para discordar da forma com que a segurança do patrimônio dos habitantes desta cidade é tratada. Refiro-me ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Bombeiros Voluntários de Joinville instituição centenária e de ilibada tradição e serviços prestados.

O fato é que colocamos emoção onde deveríamos ser práticos. Derrubamos árvores saudáveis de praças sem vaci-lação, mas mantemos estruturas arcaicas. Elas tiveram importância capital num deter-minado momento da História do Município, mas hoje não atendem aos interesses e necessidades que se alteram e evoluem continuamente. Há vários exemplos mas fiquemos nos bombeiros.

Recordo o tempo em que os bombeiros voluntários eram convocados por aquela angustiante sirene que deixava qualquer um de nós meus contemporâneos, em pânico. Per-guntavamo-nos: "será que o incêndio é em casa?" Lembro bem do meu valoroso vizinho de infância Bernardo Zastrow

que saía de casa em desaba-lada carreira de bicicleta para ajudar a "debelar o sinistro" como diziam os radialistas da

Faz mais de um mês. O Corpo de Bombeiros Voluntários foi atender a uma ocorrência na rua Benjamin Constant. Assisti ao deslocamento das viaturas e fiquei impressionado. O caminhão que transportava a escada Magiros é o mesmo que eu via desfilar nos feriados de 7 de transportava a escada setembro da minha adolescência. Foi demais.

Acho que Corpo de Bombeiros Voluntarios de Joinville deve ser mantido; porém como força auxiliar. A Polícia Militar com sua disciplina e competência, é que deveria administrar esse serviço essencial. Basta observar que o Paramédico que deveria ser atribuição dos bombeiros esá sendo operado pela PM.

Fundema

O vereador do PPR, Guilherme Voss, concorda com a opimao do Secretário e Assessor Técnico da - Associação Aprema de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina, Gert Fischer, que considera a Fun-dação Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Joinville um órgão basicamente de-corativo. O parlamen-tar ex-PDS em conversa com amigos na Câ-mara, declarou que a Fundema é um órgão pouco eficiente e encialmente educativa. Além do mais, mesmo nessa forma de atuação a fundação apresenta desempenho aquém do

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARUVA ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO **EDITAL Nº 001/93**

s que ficam abertas as inscrições do unicipal de GARUVA-SC, obedecendo

GOS NÍVEL: AUXILIARES E SERVICOS

na área. Alfabetizado com CNH Profissional. Alfabetizado com CNH Profission MOTORISTA....

PROFESSOR PARA O 1: GRAU..... PROFESSOR PARA O 2: GRAU.....

Relatório

A Sasse Companhia de Seguros Gerais, empresa que assegura todos os imóveis financiados pela Caixa Econômica Federal através do Sistema Financeira da Habitação, divulgou um bombástico relatório envolvendo uma construtora de Joinville e cuio proprietário é Antônio Carlos Wolf, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil da cidade.

Os peritos da seguradora constataram irregularidades

diversas, algumas das quais põem em risco a segurança dos moradores de um edifício localizado na Zona Norte, cujo nome não está sendo divulgado para não prejudicar os proprietários de apartamentos. Os engenheiros da Sasse identificaram vícios construtivos principalmente nas elétrica e hidráulica. Além do mais, verificaram que o quadro de força do prédio, edificado pela CCI Construções, apresenta graves problemas de execução no momento da instalação.

Os peritos da segurado-

BESC IRIRIU

SEMPRE AO LADO DE SUA GENTE
VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA
PAGAMENTOS: LUZ - ÁGUA - TELEFONE
EM APENAS DOIS ANOS, O BESC ESTÁ MAIS ÁGIL NAS SUAS OPERAÇÕES
BESC - IRIRIÚ: GERENTE CARLOS BOLFLEHUR
RUA: PAPA JOÃO N° 80
TEL. 37-1860
BAIRRO IRIRIÚ - JOINVILLE

ra anunciaram, de outra parte. que farão vistoria em um ouedificio construído pela empresa de propriedade do presidente do Sinduscon, também localizado na Zona

CAUTELA

Os mais conhecidos advogados do País, especialistas no setor imobiliário estão advertindo para o perigo e a armadilha que podem estar escondidas nos planos mirabulantes de financiamento direto de casas e apartamentos, anunciados fartamente pelas principais construtoras do país como forma de ampliar suas

vendas.
Os causídicos advertem os interessados em adquirir imóvel diretamente de uma construtora para o risco que os planos divulgados representam. Lembram que os adqui-rentes, antes de fecharem negócio, devem verificar se as condições de pagamento são compatíveis com a atual política de arrocho salarial. Os compradores também precisam ter muita cautela na hora de financiar imóvel pelo SFH, pois os agentes financeiros privados estão utilizando a TR como fator de reajuste das prestações e não a equivalência salarial.

Quem é assalariado que optar por essa forma de aumento das mensalidades, está fadado a não conseguir pagar sua casa ou apartamen-

Há 20 anos participando do progresso de Joinville

Rua XV de Novembro, 4.190 - Joinville - SC Fones 22-4522/22-4398

FÁBRICA E COMÉRCIO ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

A solução ideal para sua obra * Postes - Caixas de aterros * Sapatas - Fossas _ Postes

VENHA NOS VISITAR E CONFIRA

Rua: Suíça nº 22 - Bairro Fátima A DATA DE PAGAMENTO É NEGOCIÁVEL

Churrascaria Costelão

- * Costela
- * Alcatra
- * Filés
- Ambiente p/ festas Música ao vivo
- * A melhor carne assada

Rua: Botafogo, em frente Colégio João Colin Nosso telefone: (0474) 36-0286



Pneus novos Recapados Balanceamento

Rodas Baterias

Consertos em geral

Rua: Graciosa - 1290 - Joinville Telefax - (0474) 36-1514 - Tel.: (0474) 36-0173



Meister Eletrodomésticos Ltda.

Rua Duque de Caxias, 527 - CEP 89201-460

Joinville - SC - Tel .: (0474)33-3080



LAVADORA - SECADORA DE ROUPA

Lava por tamboreamento e seca por aquecimento Capacidade: 2 kg.

SECADORA DE ROUPA

Com 9 cabides, timer e duas temperaturas de secagem. Capacidade: 5 kg.

CIRCULADOR DE AR 30 cm

Com 3 velocidades e grade giratória

TERMO CIRCULADOR

Com aquecimento, 3 velocidades para circulação de ar ambiente e grade giratória.

VENTILADOR 30 cm

Com 3 velocidades, corpo oscilante e grade com espaçamento seguro.

Barra Velha 3º Polo em Turismo

Prefeito dá cesta básica e salário de US\$ 140 dólares

Os funcionários do município de Barra Velha certamente estão percebendo o melhor salário da região, algo em torno de US\$ 140 dólares computados os sulverses. algo em torno de US\$ 140 dólares, computados os valores
da cesta básica que começa
ser entregue aos servidores a
partir deste mês. O prefeito
Mário Celso Bittencourt "uma grata revelação do PMDB
no Norte do Estado", segundo o ex-deputado Geovah
Amarante, mostra-se satisfeito "Apesar das dificuldades
financeiras, somos obrigados
a dar um bom salário aos nossos servidores", diz ele.

Para instituir a cestão
básica aos servidores o executivo contou com o respaldo da

básica aos servidores o execu-tivo contou com o respaldo da Frente Popular, formada pe-los vereadores João Ronaldo Dutra Leites, Malmede da Cunha, João Luzia Duarte Ribeiro, Almério Silveira Borba, todos do PMDB e do vereador Eunildo Avelino dos Santos do PSDB Para ter di-Santos, do PSDB. Para ter direito à cesta, o servidor terá descentado do salário um percentual de apenas 3% (treis). João Ronaldo presidente da Câmara explicou dente da Câmara explicou que os servidores não poderão ter faltas injustificadas durante o mês. As justificadas serão analisadas por uma comissão de serviços, formada com servidores e diretores da Associação dos Servidores de Barra Velha.

O percentual a ser pago para aquisição da cesta, representará não mais do que 30% do salários em dólares

Salários em dólares Salários em dólares
O piso mínimo do servidor em Barra Velha é de
CR\$ 12 mil 500 cruzeiros e
mais com a cesta básica atingirá US\$ 140 dólares no câmbio oficial, explicou João Ronaldo. O maior salário do
professor é de CR\$ 27 mil
cruzeiros reais. O salário do
secretário municipal em setembro foi de CR\$ 38 mil enquanto os vereadores percequanto os vereadores perce-beram CR\$ 36 mil cruzeiros

O prefeito Mario Celso Bit-tencourt está vibrando com a notícia divulgada há quinze dias pela SAN-TUR. Barra Velha é o terceiro polo turístico entre os balneários e num cômputo geral ficou classificada em quarto lugar, perdendo a posição para a loira Blumenau. À frente estão Florianópolis e Balneário de Cam-

A administração municipal embora há 10 meses no cargo, vem desenvolvendo um ótimo trabalho, com a inclusão da BV na Rota do

Sol, integrada por poderosos municípios praianos como Itajaí, Balneário de Camboriú, Bombinhas, Porto Belo, Penha e Piçarras. Para a temporada de 94, muitas surpresas sertão cando preparada a surpresas sertão cando preparada a surpresas sertão. estão sendo preparadas e que de-verão começar em dezembro, dia 8, no aniversário da cidade.

Na alta temporada de verão, Barra Velha chega abrigar uma po-pulação flutuante de até 2 milhões de pessoas/mês. Bittencourt que já patrocinou nos dois primeiros de

integração agropesqueira de Barra Velha, além de otimizar o uso de recursos naturais a nível de município, recursos financeiros, rurais e pesqueiros.

Fixar População
Para impedir o êxodo da população, pretende o prefeito fixar a população no meio rural e pesqueiro reduzindo o fluxo migratório do campo e regiões pesqueiras á cidade, incentivando suas or-

de motocross e mais recentemente de jet-sky a nível de Santa Catarina, deverá investir em grandes obras, como remodelação do Morro do Cristo, desassoreamento da lagoa e ampliação da Praça Lauro Carneiro de Loyola, nas proximidades do lago que terá pista de skate, playground, futebol suíço, anfiteatro, e uma plataforma suspensa onde terá um gi-gante esqueleto de uma baleia. Para

dar um charme especial um trapiche e um chafariz", diz sorridente o pre-

Projeto Costão

Dentro do projeto de reurba-nização, consta ainda de investimen-tos no "Costão", com arborização, calçamento, ajardinamento e ilumi-nação. A Câmara deverá aprovar este projeto do Costão, sendo que os moradores deverão subsidiar 20% do valor da obra, orçada em CR\$ 11 milhões de cruzeiros reais. Na última segunda-feira, os primeiros passos da obra do Costão foram dados.

Barra Velha cria Conselho

Com objetivos de dar um maior desenvolvimento no município, o prefeito Mário Celso Bittencourt (PMDB), de Barra Velha, criou o CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E PESQUEIRO - COMPADE - através do Projeto de Lei nº 080/93, de 24 de Setembro de 1993. Chefiado pelo prefeito municipal, o COMDAPE tem como principal meta a

Acácio cria Conselho Rural

(São João do Itaperiú) -Para dar maior desenvolvimento ao meio rural, o prefeito José Acácio Delmônego criou o Conselho de Desenvolvimento Rural, com objetivo de fortalecer a par-ticipação das comunidades ru-rais, através dos produtores e suas famílias no crescimento agropecuário da região. O Conselho tem entre suas atribuições, opinar sobre a política e diretri-zes de governo para o meio rural, além de participar da definição de metas e prioridades a serem executadas pelo executivo, num plano municipal de desenvolvimento rural.

O mandato será de dois anos, com direito a mais uma reeleição, os membros do CMDR serão nomeados através de portaria, sendo que os participantes serão membros representantes do Executivo municipal, Poder Legislativo, Sindicato de Traba-lhadores Rurais, bem como das instituições financeiras que atuam no município e de órgãos públicos ligados à agricultura.

Os membros da diretoria

Os membros da diretoria executiva deverão enviar à Câmara regularmente relatórios de suas atividades. O prefeito José Acácio (PFL) acredita no crescimento agropecuário de seu município e colocará à disposição do CMDB, dentro do possível, servidores municípais para facilitar administrativamente o desenvolvimento e o trabalho do conselho recém-aprovado lho do conselho recém-aprovado

Agropecuário e Pesqueiro

ganizações.Pelo projeto aprovado pela Câmara de Vereadores de Barra Velha, quatro reuniões deverão ser efetivadas anualmente.

anualmente.

Deverão fazer parte do COMPADE um membro indicado pela Colônia de Pescadores; um do Sindicato dos
Trabalhadores Rurais; um representante
das agroindústrias; um da indústria do
pescado; um do Banco do Brasil e um re-

presentando as localidade de Rio Novo, Medeiros, Itajuba, Itinga 2, Sertãozinho, Escalvado.

Em Barra Velha há pelo menos 200 pescadores desenvolvendo suas atividades pesqueiras regularmente. Todos os membros do Conselho terão o mandado igual ao do Prefeito, sendo que poderão ser reconduzidos por indicação de suas entidades, com excessão do prefeito.

Balancete Financeiro

Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Baln. Barra do Sul CGC: 95.954.509/0001-80

	Mês de agos	sto de 1993	
Títulos	CR\$	Títulos	CR\$
Receita Orçamentária		Despesa Orçamentária p/Funções	
Receitas Correntes		01 - Legislativa.	0.00
- Receitas Tributárias.	255,605,57	02 - Judiciária	0.00
- Receitas de Contribuições.	0,00	03 - Administração e Planejamento	2,706,577,78
- Receitas Patrimoniais.	31,904,32	04 - Agricultura	0,00
- Receitas Agropecuárias.	0,00	05 - Comunicações	0,00
- Receitas Industriais.	0.00	06 - Defesa Nacional e Seg. Pública	0.00
- Receitas de Serviços	0,00	07 - Desenvolvimento Regional	0.00
- Transferências Correntes	4.045.314,88	08 - Educação e Cultura	913.212.29
- Outras Receitas Correntes.	23.840,43		0,00
Outlas Recents Collemes.		10 - Habitação e Urbanismo	0,00
Receitas de Capital	0,00	11 - Indústria, Comércio e Serviços	2,484,90
recensa de Capital.	X 828	12 - Relações Exteriores	0,00
		13 - Saúde e Saneamento	671.195,24
		14 - Trabalho	0,00
		15 - Assistência e Previdência	27.090,96
		16 - Transporte	0,00
Total da Receita Orçamentária	4.356,665,20	Total da Despesa Orçamentária	4.320.561,17
Receita Extra-Orçamentária		Despesa Extra-Orçamentária	
Property and the second	0,00	- Restos a Pagar	0.00
- Restos a pagar.	5,007,83	- Pagamentos Antecipados	5,092,70
- Pagamentos Antecipados	26,453,89	- Depositos de Diversas Origens	19.198.65
- Depositos de Diversas Origens	0,00	- Depositos Especiais (Auxílios)	0.00
- Depositos Especiais (Auxílios)	0,00	- Depositos Especiais (Convênios)	0,00
- Despesa Empenhada a Pagar (Emitida)	4.320.561,17	- Despesa Empenhada a Pagar (paga)	4.184.783,38
- Créditos	0.00	- Créditos	0,00
- Debitos da Tesouraria.	0.00	- Débitos da Tesouraria	0,00
- Responsabilidades Financeiras	0,00	- Responsabilidades Financeiras	0,00
- Credores Diversos	0.00	- Credores Diversos	0,00
- Restituições a Pagar	0.00	- Restituições a Pagar	0,00
- Serviços da Dívida a Pagar	0.00	- Serviços da Dívida a Pagar	0,00
- Suprimentos Repassados	0.00	- Suprimentos Repassados	3 10.000,00
- Celesc c/ Tip e Devedores Diversos	0,00	- Celesc c/Tip e Devedores Diversos	0,00
- Aplicações Financeiras	1.473.532,66	- Aplicações Financeiras	1.654.792,66
Total da Extra-Orçamentária	5.825.555,55	Total da Exta-Orçamentária	6.203.867,39
Saldo do Mês Anteior		Saldo p/ o Mês Seguinte	
- Caixa da Tesouraria.		- Caixa da Tesouraria	0,00
- Bancos Conta Movimento	30.767,22	- Bancos Conta Movimento	162.739,30
- Vinculado em Conta Corr.Bancária	565,072,58	- Vinculado em Conta Corr. Bancária	90.892,69
Total Saldo do Mês Anterior	595.839,80	Total Saldo p/ o Mês Seguinte	253.631,99
Total	10.778.060,55	Total	10.778.060,55
	Barra do Sul, 31 d Douglas d Prefeito M	ie Souza	

BAÚ DA FELICIDADE

Mania de fazer milionários Compre carnês Baú da Felicidade

Agora em Joinville a sofisticada loja do Baú da Felicidade. Aberta diariamente no horário comercial, você pode trocar seu carnê quitado, por lindos prêmios

> Baú da Felicidade - em Joinville Rua: Itajaí - 111 - Tel.: (0474) 33-5403

DISK-AUTO PEÇAS

Acessórios e Peças Para Carros

- * Velocímetros
- * Faróis
- * Lanternas
- * Embreagens
- * Óleos lubrificantes

Rua: Albano Schmidt - 1415 - Boa Vista

TELEFONE: (0474) 32-0709

おいまい Agenda

não será suficientemente forte para cuidar dos seus ricos... para cuidar de seus pobres,

"Uma nação que não seja suficientemente rica

(Richard Nixon)

Escanteio escolar

um cargo de diretoria na Escola Plácido Olímpio de Oliveira. O veprimeira dama, vetada para ocupar to partiu o deputado federal e Secretário de Educação, Paulo Bauer. Motivo simples: Marilene é muito igada políticamente ao ex-deputado Vasco Furlan, que pretende angariar muitos votos em Joinville. A Marilene Fialkoski, ex-vice

Na fogueira

nervos e paciência Copa do Mundo, Jurandir Carioca conhece tudo de samba e fará a festa para os "da colônia" no mais fe-

Trabalho escravo

fe da empresa Têxtil Dohler, amarrar os pés de seis funcionárias, que caminhavam apressadamente pelos corredores da fábrica. O presidente da empresa Udo Dohler, preocupado com a repercussão negativa internacional. A empresa fechando um pacotão de exportação para os de luxo para a Copa do mundo em Repercutiu o fato de um cheque o caso poderá ter, até a nível Estados Unidos, vendendo toalhas

Som para todas as tribos R. Comandante Eugénio Lepper, 11 - Centro -89.201-972 - Tel - 33-6010 Rua: 9 de Março 734 - Tel: 22-1755. briga é do PPR.

tirá-lo da jogada. Saindo candidato Os habilidosos do PFL jogando José Carlos Vieira, como candidato a deputado federal. Não se elegendo enterra mais um pouco, as esperanças de ser o candidato a prefeito pelo PFL em 96. Ouerem a federal, vai disputar em Joinville o votos com o Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer. Guerra de

DE NOEL A JOBIM

A Sociedade Harmonia Lyra

SCHULZ, 865 FONE 33-3019

94. Faturando Alto.

Olimpiatur

Box 5

O vereador Maurino Silvério, do PFL, poderá chegar na temporada de verão em outro partido. Muito assedo prefeito Mario Celso. Em diado, pretende mudar-se para Passagens aéreas nacionais e internacionais, Vende ainda passagens de ônibus para todo Estado. Conheça um mundo realmente excurções para qualquer parte do país. fascinante pela Olimpiatur

Barra Velha.

brar chumbo quente. O projeto de Lei nº 085/93, não vai dar facilida-des aos novos interessados. trabalham durante o ano int siro, o tes fixados em Barra Velha e que executivo municipal não vai dar Para beneficiar os comercianmoleza aos aventureiros. Vai so-

Music Shop

Som Porrada

última quinta, dia Joinville desde a última quinta, dia 30/08, em rítmo de chopp, cerveja, passou a ressaca. danças, comidas típicas e muita farra, mulheres bonitas não faltam. Ainda não

Sindicato dos Empregados no é candidato único em eleição no 4 mil associados. Mazinho Schultz Comércio, trabalhando para atingir dia 8 e 9 de novembro. Sorri contente, sem oposição.

TRÂNSITO

SEGURO

SEGURANCA PARA

SEGUROS

SUA VIDA. AV. ALBANO

"Fome de Bola" é um timaço Está aceitando qualquer desafio para um joguinho principalmente nos fins Ouem coordena é Luiz Veríssimo. Ele é econtrado na Colon formado por jornalistas, radialistas, FM, A Notícia, Câmara de Vereadores. municipais. Seus telefones: 22-7259 - 33-3000 vereadores, secretários de semana.

miando 30 pessoas vip para fins de Anthurium Park Hotel preraldo Linzmeyer, também secretásemanas espetaculares em Barra atenção de Jair Pereira e de Ge-A coluna agradece Velha.

Douglas de Souza, prefeito de SC-495 vai ser iniciada dia 15 de Barra do Sul eufórico. As obras da fevereiro de 94. Agora é prá valer. rio de turismo de Joinville.

Luiz Gomes apostou com um Kleinübing, ele iria fazer o trajeto de pescador de Barra do Sul. Se o asfaltamento da SC-495 não sair no governo 15km, usando apenas uma cueca em noite de lua cheia. O ex-prefeito Miguel Fito Rosa, é testemunha da aposta.

Ele ficou 20 anos na geladeira do sucesso. Aos poucos depois da onda new-country sertaneja, o samba volta ocupar o seu lugar nas tras sertanejas, o "sambanejo" está Raça Negra, Negritude Júnior, Só Razão Brasileira e o Jorge Benjor e Em Joinville no dia 16/10 o gra, comandando um incrível show de Noel a Jobin. Repórter de três paradas brasileiras. Mistura do samba tradicional, reggae soul e leagradando. Liderando as paradas, Para Contrariar, Grupo Raça, a sua banda do Zé Petrinho. No verão certamente Jorge Benjor vai portivo da FM 103 - Floresta Nebom carioca Jurandir, repórter es-Samba Anos 90 Samba Alemão ser a coqueluche.

É Prima, É Vera E Primavera

chado e sofisticado clube da cidade

Ela é Vera e fotografada pela Ondapress (di-Ela passa rápido nesta primavera e deixa solto no ar, seu perfume, seu charme, sua beleza. vulgação)

COMPRA: TV — BICICLETAS — SOM — MÓVEIS
PAGAMENTO À VISTA EM DINHEIRO
CORRETOR DE IMÓVEIS CREDENCIADO

CORRETAGEM DE MÓVEIS E IMÓVEIS

Rua: Comandante Eugênio Lepper, 57 — Centro Telefone — 22-6609 **TRECI 5176**

Samba na FM

Já que o assunto é samba, dando a massa, com uma incrível audiência, o amigão Nei Rosa e o programa Chora Cavaco, na FM 103. Sem dúvida alguma Nei vem cativando uma grande audiência chegando em pontos da loura Blumenau e Itajaí. Nei como bom cavamos lá. Aos domingos comanrioca sacando os últimos lançamenos e agradando.

MADRUGADA SHOW Dia 16 de outubro - Sábado 22h30 Na Boite do Clube Roberto Utta O melhor da MDB com a banda Roberto - Violão, Guitarra e Ceará - Percuasão Sergio - Trompete Jurandir - Vocal Zico - Cavaco

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Festival Sesiano Ecologia Da Canção

O Centro de Atividades do Sesi em Joinville promoverá de 26 a 28 de ou-tubro o 7º Festival Sesiano da Canção, com objetivos de promover o intercâmbio cultural entre as empresas e seus traba-lhadores, bem como mostrar à comunida-de os talentos musicais e descobrir novos artistas. A coordenação é do Professor Antônio Carlos Polentini, que espera a participação de um número significativo. Este ano apenas as categorias interpre-tarão sertaneja popular estarão sendo

As inscrições estão valendo até o dia 18 outubro e poderão ser feitas no Centro de Atividade do Sesi, à Rua Mi-

Centro de Atividade do Sesi, à Rua Ministro Calógeras 157.

Os participantes que formarem duplas, trios ou conjuntos, poderão ser de empresas diferentes, sendo que as inscrições por empresas serão ilimitadas. O Artigo 6º do regulemento diz que os acompanhantes do vocalista necessariamente não precisarão ser ligados a empresa. empresa.

A premiação será feita somente na fase final do festival, sendo que os três primeiros colocados serão agraciados com

troféus e medalhas.
Os quesitos a serem analisados por uma comissão julgadora serão afi-nação, dicção, interpretação, comuni-cação. O Sesi colocará a disposição dos cação. O Sesi colocará a disposição dos participantes vários equipamentos como bateria, microfones, guitarras, contra-baixo e outros. Patrocinam o 7º FESTIVAL SESIANO DA CANÇÃO, as empresas AKROS, ALIMENTÍCIOS SASSE, BUSCHELLE & LEPPER, TUPY, MOINHO SANTISTA E FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE.

Finder Sonorizadores

Bailes * Shows * Formaturas * Eventos 3 Discotecas Músicas para todos ·os gostos - discos -CD * Fitas.

Tel. (0474) 22-9723 Joinville - SC.

Dinheiro da Casan para fundo ambiental

arrecadado pela Casan em Joinville, para um Fundo Municipal do Meio Ambiente", esta é a sugestão do vereador Guilherme Voss (PPR). Ele quer que o presidente da Casan e o deputado Adelor Vieira (PFL) envolvam-se nesta discussão, uma vez que a cidade possui um manancial de água potável de excelente qualidade.

Acrescentou que a maior cidade do Estado está prestes a transformar-se numa grande metrópole,

Ex-prefeito

quer grana

para CTG

O ex-prefeito e atual vereador do PFI_p Nilson Wilson Bender, que apresen-tou muitas emendas ao Projeto de Lei nº

tou muitas emendas ao Projeto de Lei nº 103/93 da Lei Diretrizes Orçamentarias, está defendendo a liberação de recursos financeiros para o Centro de Tradições Gaúchas - Garrão de Potro; CTG Chaparral. Porém, não preocupa-se somente com os "patrões", quer recursos para a construção de um sanitário público junto ao terminal de ônibus na Praça da Bandeira e outro no Calçadão da Praça Nereu Ramos e da Biblioteca. Como se não bastasse quer aquisição de mais dois terrenos e consequentemente a construção

renos e consequentemente a construção de outros sanitários em pontos estratégicos. Surpreendentemente no centro comercial de Joinville, na Rua Nove de Março, Príncipe, Calçadão da Nereu Ramos e 15 de Novembro e das Praças Dario Geral do Salles e da Bandeira, não se

da Praça Geraldo Salles na administração de Wittich Freitag entre 83/88, tinha um

sanitário público que após a reforma de-sapareceu. Em dias del grande concen-tração popular, os proprietários de bares

lanchonetes negam-se a ceder suas ins-

PASSARELAS

Bender que já foi prefeito em Joinville na década de 60, está exigindo através de emendas na L.D.O. recursos

para edificações de passarelas na Avenida JK/Catedral do Bispado, para beneficiar os alunos "mauricinhos" do Colégio San-

tos Anjos e na Rua Princesa Izabel onde está instalado o Colégio Bom Jesus. De-pendendo dele, o Executivo vai liberar re-

cursos para ambulatório médico no bairro João Costa; Ceri e área de lazer, enquan-to aqueles que trabalham em arrozeiras pedem recursos para aquisição de um tra-tor pantaneiro.

talações e o povo que se ferra.

Anteriormente, antes da reforma

encontra nenhum sanitário público.

"mas, as fontes de água em volume são bem modestas, necessitando então de cuidados especiais". Um le-vantamento técnico da Casan dá conta de que no ano 2.010 haverá necessidade da construção de uma barragem para estocagem de água para suprir a demanda da cidade.

Há cálculos extra-oficiais de que a empresa responsável pelo abastecimento da água, na regional Norte que vai de Barra Velha a Papanduva fatura algo em torno de US\$ 1 milhão de dólares, por isso entende Guilherme que "é justo que se destine 2% do que a Casan arrecada em Joinville para o Fundo Municipal do Meio Ambiente, que utilizará os recursos na manutenção dos

PROVIDÊNCIAS

Sugeriu o vereador do PPR que a Casan compre propriedades

localizadas nas cabeceiras dos rios que abastecem a cidade, para garan-tir preservação total das referidas áreas; implantação de fossas sépticas e esterqueiras padronizadas nas propriedades agrícolas acima da estação de captação da Casan no rio Cubatão; indenização de áreas de interesse comunitário para a preservação dos mananciais. Para Guilherme Voss os 2% a serem desitnados ao "Fundão Ecológico" não vão com-prometer as finanças da Casan.

Pediatra para bairro

O vereador Dieter Neer-mann (PFL) está sugerindo ao prefeito Freitag (que é seu so-gro) e ao secretário de Saúde Altair Carlos Pereira, a admissão de um médico pediatra no ambu-latório do bairro Cubatão. Através da associação de mora-dores e outras lideranças, a co-munidade ressente-se pela falta de um médico desta especialida-

Cubatão

O bairro é densamente povoado por pessoas de baixa renda e a ausência do pediatra deixa preocupada as centenas de mães da região.

Dieter pediu ainda na Câmara de Vereadores a concessão de um terreno para a Associação dos Instaladores e Encanadores Hidráulicos de Joinville. A Assenidra conta hoje com 25 módulos e cursos ministrados pelo professor Rudolfo Hussen. Para atestar o bom trabalho da entidade. Dieter sugere ao Executiva de la continua de l entidade, Dieter sugere ao Executivo fazer uma consulta prévia às empresas Tigre, Akros, Docol e Schneider, todas trabalhando com produtos hidráulicos.

Costa e Silva: segurança

O 3º Distrito Policial tem jurisdição no bairro Costa e Silva e está abarrotado de queixas de furtos de veículos, arrombamentos, furtos e assaltos. A falta de maior policiamento neste progressista bairro da região do Distrito Industrial, está provocando uma reação de insegurance aos moradores.

rança aos moradores.

Para evitar-se o caos, o vereador Vilson João Renzetti (PPR), solicitou em trabalho apresentado na Câmara de Vereadores, ao comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, Tenente Coronel Lourival de Souza, a instalação de um posto policial no bairro.

Justificou dizendo que o bairro vem enfrentando problemas de
segurança, que na ótica dos moradores seriam resolvidos pelo menos em
parte, com a instalação de uma pequena unidade militar.

BESC TAMBÉM

Renzetti aproveitou e pediu ao gerente regional do Besc e ao presidente, autorização para instalação de uma pequena agência do Besc neste bairro. Acredita que isso vai beneficiar um expressivo número de moradores, que não irão precisar rao centro, para saldar seus comir ao centro, para saldar seus com-promissos. Exemplificou o bairro Pe-trópolis que há menos de 30 dias conseguiu sua agência bancária, im-plantada no bairro Escolinha, pró-ximo do Conjunto Habitacional Monsenhor Scarzelo.

Terreno no cemitério para servidores

Os servidores do município de Joinville, passam atualmente por uma terrível crise financeira. Apesar de estarem trabalhando na maior cidade do Estado, o piso salarial chega a ser inferior em muitos casos, aos municípios de São João do Itaperiú e Barra Velha, apenas como dois exemplos.

Diante do quadro de miserabilidade do servidor, o vereador Jorge Luiz Monenari (PPR), quer que o Executivo Municipal doe aos funcionários terrenos nos cemitérios públicos da cidade. Explicações são muitas do vereador, entre elas, a do baixo salário e considerações de relevantes serviços prestados ao mu-

Monenari entende com "vontade política" do pre-feito Wittich Freitag, a municipalidade poderá fazer as doações estendendo o benefício aos servidores. Caso entenda o Executivo que nem todos poderão ser beneficiados, "pelo menos os que estão na faixa salarial menor".

Arvores prejudicam energia elétrica.

O vereador Roberto Bisoni (PPR) está querendo assinatura de um convênio entre prefeitura e Celesc, para poda de árvores para evitar contato com linhas eletrificadas. "Constantemente podas efetuadas pela Celesc mutilam as copas das ár-vores frondosas, trazendo prejuízo

estético", reage o vereador Bisoni, que na cidade de Palotina (PR), per-cebeu que as podas obedecem crité-rios técnicos e estéticos.

que a partir de um convênio, vão ser evitadas ações radicais, que com-prometem a beleza das árvores e,

uma parceria entre Celesc e Secreta-ria de Serviços Públicos com gente especializada do setor de Parques e Jardins, "a cidade ficará mais bonita", profetiza Bisoni que aproveitou a chegada da primavera, para discutir este assunto ecológico.

NÃO ENTRE NA CONTRAMÃO

Legalize seus documentos, ande com tranquilidade. DESPACHANTE CATARINAO EMPLACAMENTOS — RENOVAÇÃO CNH — IPVA DESPACHANTE CATARINÃO — NÃO DEIXA VOCÊ NA MÃO RUA SANTA CATARINA, 492 — TEL. 36-3771

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO ROSA

CIMENTO — CAL — MADEIRA — AZULEJO — LAJOTA — MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

Av. São Francisco, 198 — Bal. Barra do Sul TEL.: 48-1072



domingos mulheres acompanhadas não pagam.

Todas as 6t, sábados e

Rua Rio Branco, 299 — fone (0474) 22-9090. Jile.

SINDICATO TRABALHADORES **EM TRANSPORTES** DE CARGAS DE JOINVILLE.

TRANSITO

Conservação das estradas, placas de sinalização... é um dever de todos. Conserve!

> OSNI PEDRO FERREIRA Presidente

Postos Amim

Loja de conveniência

Gasolina, óleos, lavagem e lubrificantes. O melhor atendimento da Zona Sul da cidade.

De 2ª a sábado das 6 horas às 22 horas. Domingos e feriados das 6 horas às 20 horas.

> Rua Santa Catarina, 1870 Fone: 36-0763

de Santa Catarina Negocia ativos de empresas. Descontos de

Banco de Fomento

duplicatas/cheques pré-datados. ABRANGE

Segmentos industriais / comerciais /

prestadores de serviços MATRIZ: Rua Dona Francisca, 1011 -Tel.: 22-1693

AGÊNCIA: Av. JK nº 603 - sala 10 -Tel.: 22-5569

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

De olho neles

O poeta afirmou: "O povo tem o governo que merece". Será que nós brasileiros merecemos estes senadores, deputados e vereadores? Mais uma vez estamos sendo enganados por àqueles a quem delegamos poderes para nos representar no Congresso Nacional. Os políticos ancorados em seus partidos afirmam que desejam uma vida mais digna e mais justa para a população. Partidos como PPR, PFL, PP, PTB, PRN, PL, eses com atuações

dúbias, com certeza podemos afirmar que nunca estiveram ao lado dos anseios populares.

O tiro certamente será dado no próximo ano, durante as eleições. Todos os detalhes durante a revisão constitucional serão repassados aos trabalhadores durante a vigília cívica. A revisão é uma realidade e não adianta chorar sôbre o leite derrama-

Sindicalistas estarão atentos e

não admitirão a troca de nehuma letra que possa vir a tolher as conquistas sociais. Em momento algum quere-mos o fechamento do Congresso, exigimos sim, uma pátria preocupada com seus filhos, seus idosos, crianças, desempregados, mulheres, com seus

O fechamento do Congresso é um retrocesso político inceitável. Quem teve a oportunidade de ler o li-vro "BRASIL, NUNCA MAIS..." revolta-se com o estágio de repressão que passamos durante os 20 anos de regime militarista brasileiro. Queremos uma democracia e não um amontoado de pessoas famintas, sem saúde, sem direito a viver dignamente. Queremos novamente a dignidade na política. Lembramos que um povo consciente jamais será enganado.

> Reinaldo Gonçalves Diretor Sindicato Metalúrgicos.

Sindicato dos Comerciarios ELEIÇÕES SINDICAIS

Conforme prevê o Estatuto do Sindicato, saiu no jornal A NOTÍCIA do dia 10/08/93 na página 19 o Edital de Publicação referente as eleições sindicais que se realizarão nos dias 08 e 09 de novembro do corrente ano, para escolha da nova diretoria, conselho fiscal e delegados representantes como seus respectivos suplentes. Em cumprimento ao Estatuto dentro do prazo estipulado no Edital de Convocação, foi registrada apenas uma chapa (CHAPA ÚNICA) para concorrer as eleições, sendo que também não houve impugnação de nenhum dos candidatos. A seguir a relação dos companheiros da chapa única: da chapa única:

CHAPA ÚNICA

DIRETORIA-EFETIVA Waldemar Schulz Júnior Luiz Carlos Xavier

Leonardo Patzelt José Carlos Vieira Mariano Santos Neto Valdete de Oliveira João Arlindo Baruca

CONSELHO FISCAL-EFETIVOS Arthur Aloisio Quandt José Carlos Lourenço da Silva Mário André Machado

DELEGADOS REPRESENTATES EFETIVOS SUPLENTES

Amaro Tavares Manoel Helmann

DIRETORIA-SUPLENTES

Edmilson Luiz Batista Olivio Schiochet Lidio Osvaldo Leoni Jorge Luiz Vieira Walter Malheiro Mário Adriano Dias Adélia Lehnert

CONSELHO FISCAL-SUPLENTES

Sérgio Eduardo Gomes João Batista Floriano Gelson do Nascimento

Margareth Selhorst Hugo Schaever

Todos os associados (desde maio de 93) em dia com sua mensalidade terão direito le votar nos dias 8 e 9 de novembro, mesmo havendo apenas uma chapa concorrendo. As urnas percorrerão as lojas nos dias da eleição.

A política néo liberal de Freitag

MALVINA LOCKS

Sindicato Servidores Joinville

Os funcionários Públicos de Joinville, tem o entendimento de que a administração existe com a finalidade de suprir as necessidades de sua população. A prática de gerenciar ó município como se fosse uma empresa e priorizar um demonstrativo financeiro com "superavit" ao fi-nal do governo - como se isso fosse sinônimo de "Boa Administração". É um equívoco próprio das concepções de um governo "Neo Liberal". que cal de um governo. "Neo Liberal", que coloca em prejuízo o atendimento das necessidades básicas da comunidade.

A contabilidade que a administração pública deve priorizar é a da qualidade dos serviços que presta, avalia-da pelo grau de satisfação de sua População com os serviços públicos oferecidos.

Não se trata de abandonar o controle orçamentá-rio; absolutamente, mas de reconhecer que a sociedade que paga impostos tem o direito de receber, em contrapartida, um serviço público que satisfaça as suas necessi-dades. Por outro lado, é inadimissível que as administrações de caráter "neo-liberal" queiram convencer a so-ciedade de que os serviços públicos vão mal por respon-sabilidade dos servidores; se vão mal é porque estas próprias administrações não prestigiam os serviços públicos -entendidos como "gastos" a serem "enxugados" suca-teando a máquina administrativa através da desvalorização do trabalho do servidor. Esta é uma máscara que deve cair, juntamente com os discursos de "terceirização" "privatização da educação e Ceris", "privatização da saú-de" que, nas comunidades onde foram aplicados, só trouxeram insatisfação e calamidade e que agora começa a reproduzir em Joinville.

A luta dos servidores por sua valorização, através de melhores condições de salários e trabalho, portanto, é a luta da própria sociedade por melhores serviços públi-cos, principalmente aqueles segmentos mais carentes e que buscam os serviços básicos da administração (ceris, atendimento ambulatorial, escolas públicas, saneamento básico, transporte coletivo, manutenção de ruas, etc...). "O Rico", em geral, não depende de Posto de Saúde, não coloca seu filho no CERI ou escola pública e não anda de desibus ruas a "trica" tembém daya latar analysticação. ônibus; mas o "rico" também deve lutar pela valorização do servidor que terá condições de prestar melhores, servicos públicos, básicos à população, pois não pode esquecer que o seu lucro vem do trabalhador assalariado e este trabalhador não trabalha bem pensando no filho que está em casa sem creche, ou numa creche carente de recursos humanos, sem segurança do acompanhamento médico efi-ciente, ou frequentando uma escola com professores sem reciclagem que vá condená-lo à sedimentação da diferença de classes por pura exclusão de oportunidades.

O servidor público não foge do trabalho; ele quer trabalho; ele quer ser útil à sociedade e sabe que tem o melhor a oferecer; o que não dá é para prestar um bom serviço público à população recebendo um salário de miséria, com uma defasagem de 290% desde 1989 e um piso salarial de CR\$ 11.260,00.

> LUTA, PELA VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR E QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO

BANCÁRIOS

A UNIÃO DE TODOS LEVA À VITÓRIA. PROCURE SEU SINDICATO — SINDICALIZE-SE E PARTICIPE. A LUTA POR MELHORES SALÁRIOS É DE TODOS. SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOINVILLE RUA: ITAJAÍ — 410 — TEL. 22-3022

BRI * LIMP - BRILHO E

CONSERVAÇÃO

Conservação com equipamentos apropriados. Lavagem de carpetes / Dedetização / Jardinagem / Limpeza de piscinas / Toldos / Praças / Instalações elétricas / Serviços de Pedreiros

Rua: São Paulo - 882 - Perto Campo do JEC

Tel.: (0474) 22-229812 - BIP 387 - Código 365

ATENDEMOS 24 HORAS - SÁBADOS - DOMINGOS - FERIADOS

DOMINGOS - FERIADOS

SÓ PEÇAS

Faça o motor do seu carro - o melhor preço da cidade em peças Só Peças Comercio de Auto Peças. Rua Albano Schmidt, 1427,

fones: (0474) 32-2305 e 32-6109.

CHURRASCARIA



PROMOÇÃO

- Contrafilé p/2 pessoas Rodízio fatiado de carnes
- Sábado feijoada
- Jantar c/rodízio fatiado de carnes p/1 pessoa.
- Acompanha buffet de quentes e frios Rua Blumenau, 3.097 fone: 35-1722.

Merceville A casa do caminhoneiro

Comércio de auto peças para caminhão Otimos preços Estoques de todas as peças p/caminhão. Não se engane

Rua: João Colin, 2.900 - Tel.: 35-3015 / 35-4711 - Tel/Fax: (0474) 35-4625

ARTEFATOS DE CIMENTO ROSAMEL

- LAJE PRÉ-FABRICADA
- * TUBOS DE CIMENTO * SAPATAS PARA RESIDÊNCAS * FOSSA SANITÁRIA

Av. São Francisco do Sul - 126 Tel (0474) - 48-1163

BALNEÁRIO BARRA DO SUL

Casa da Resina Poliepóxi

Especializada em resinas de alta qualidade Araldite, Fibra de Vidro, Pincéis, Fitas Crepes, Máscaras, Massas Plásticas, Thinner, Cascola, Cascorex, Resinas de Poliepóxi para pranchas de surf e Epóxi Gerenciamento: MESSIAS BUCCI

Rua: Guaíra, 528 - Sala A - Telefax (0474) 37-1931 Bairro Iririú - Joinville - Santa Catarina

Transtusa/Gidion

Ajudando a comunidade a encontrar o seu melhor



caminho

Profissionais a serviço da comunidade.

Colabore com o trabalho deles.

ABAIXO O REGIME

ATALIBA - TEL. 22-1870 13 tipos de cames assadas Alto da Rua 15 de Nov. - Próx. Expoville

BIERKELLER - TEL. 22-1360 Comidas típicas alemás Quartas e sábados melhor feijoada de SC Rua 15 de Novembro — Centro

JUCALEMÃO — TEL. 22-9750 Comidas típicas alemás — Rua Ministro Calógeras, 1407

MAMMA MIA — TEL. 22-1635 Ótima cozinha italiana Rua Rio Branco, 193 — ao lado Museu de Colonização do Imigrante

COSTELÃO - TEL. 36-0286 Carnes e costelas assadas Rua Botafogo, 619

PETISQUEIRA PINHEIRO

TEL. 22-9090 — Ótimo rodízio de peixes, camarões, sopas — Rua Rio Branco, 229 Ao lado do Museu de Colonização do

RESTAURANTE DA LAGOA TEL. 37-1422 Especializado em trutos do mar - Em frente a Lagoa do Saguaçu - Espinheiros

CHURRASCARIA REX — TEL. 35-1722 Picanha fatiada, baby beef — Rodízio fatia-do de carnes — Sábados — feijoadas — Rua Blumenau, 3.097

MOINHO DA OMA — TEL. 38-5888 Comidas alemãs, chopp, chocolates BR-101 — Km 42 — Próx. Viaduto

GALPÃO CRIOULO - TEL. 22-3096 Carnes assadas, alcatra, costela Av. Getúlio Vargas, 1169 — Próx. JEC

RESTAURANTE NATURAL Comidas naturais, saladas, sucos, sobre-mesas. Anexo feira de frutas e verduras. Rua 15 de Nov. ao lado Cine Palácio.

Defesa Civil critica imobiliárias pilantras

As enchentes que assolaram Joinville nos últimos dias de chuva no mês de outubro, serviram para a Coordenadoria de Defesa Civil constatar as pilantragens de imobiliárias, que estão comercializando terrenos em áreas desprovidas de infra-estru-tura e que em período de cheias, fi-cam submersas. Renato Seiler, coor-denador geral da Defesa, está dis-posto em acionar o Centro de Pro-motoria da Coletividade para acionar judicialmente os empresários maus intencionados.

Recentemente na Câmara de Vereadores, o vereador Nelson Qui-rino, do PSDB apresentou um proje-to de lei, fazendo com que as imobi-liárias colocassem nas tabuletas que anunciam vendas e aluguéis de imóveis, o número de cadastro dos vendedores, a exemplo do que fazem na construção civil, com nome, endere-

construção civil, com nome, endereço e registro profissional do engenheiro ou arquiteto. "Isso vai permitir que os pilantras não enganem
pessoas inocentes", reage Quirino.

TERRENOS NOS MANGUES
Fazendo uma avaliação no
bairro Jativoca, região que foi duramente castigada durante as cheias de
setembro, Renato Seiler, disse que
são pessoas que não conhecem a cidade, "as grandes lesadas e que addade, "as grandes lesadas e que ad-quirem às duras penas, estes terre-nos nas várzeas". Os moradores estão sujeitos às doenças, mesmo porque não existe nenhuma melho-ria nem fossas para esgoto ou qual-

na nem rossas para esgoto ou qual-quer tipo de saneamento básico.

"Nenhuma imobiliária vem prestar assistência aos desabriga-dos", criticou o coordenador da De-fesa Civil, que vai levar o assunto aos promotores do CPC. Defendeu mu-danças radicais no planejamento dos loteamentos

Explode número de candidatos

Os mais de 200 mil eleito-res joinvilenses terão dificulda-des em escolher seus candidatos, principalmente para deputado estadual. A engenharia política partidária já catalogou a grosso modo uma listagem que, chega a 21 candidatos. É uma listagem 21 candidatos. E uma listagem extra-oficial. Empresários ligados a Associação Comercial e Industrial de Joinville mostram-se preocupados com o excessivo número de políticos que sonham em encastelar-se no Palácio Barriga Verde, na capital

O líder maior da ACIJ, Edgard Meister, em vários arti-gos assinados criticou a ganância política. Joinville com mais de 200 mil eleitores, mostra-se inca-paz e hoje tem apenas um deputado estadual, mesmo assim, na condição de suplente, que é o deputado Adelor Vieira, do PFL. Os joinvilenses em 1.990 optaram pelo nome de Wittich Freitag, que abandonou o posto ao eleger-se pela segunda vez em 92, o prefeito da maior cidade catarinense.

RELAÇÃO GRANDE O PMDB apresenta uma

lista de pelo menos quatro no-mes, e na liderança da lista o nome de Geovah Amarante, ex-deputado e presidente do diretó-rio municipal do partido, exer-cendo ainda a diretoria financei-ra da Telesc. O vereador João Pessoa Machado, não descarta a possibilidade de ser candidato a deputado estadual pela segunda

vez. Ao ser questionado sobre o assunto prefere mudar o rumo da conversa, alegando que a crise política brasileira é grande e que o momento para decisões ainda

está longe.

Sérgio Silva e João Luiz
Sdrigotti já estão em campanha
no PMDB. Reuniões, contratações de assessores fazem parte
do dia-a-dia da dupla. Os dois,
separadamente já reuniram-se
com diversos prefeitos do PMDB
na região. na região.

PPR
No PPR a situação é incômoda. A lista cresce a cada dia. Júlio Fialkoski, ex-vice-prefeito da administração anterior, garante ter direito adquirido. Em 88 apesar de uma boa votação, não se elegeu. O presidente da Câmara de Vereadores de Join-ville, Vilson Renzetti não descarta a sua candidatura, como também o seu colega da bancada vereador João Rosa, enquanto o candidato a prefeito do PPR, derrotado nas eleições de 92, Eni

Voltolini é citado obrigatoria-mente dentro do partido.

Nos últimos dias surge no cenário político, Nagib Zattar, ex-deputado do partido desde os tempos da Arena. A sua candida-tura poderá atrapalhar os planos de Renzetti. Zattar é sogro dele.

PARTIDOS PEQUENOS

Nos partidos pequenos as candidaturas são mais tranquilas. O PT tem apenas o nome de Carlito Merss, atual vereador do partido, que tem trânsito livre e liderança. No Partido Liberal o vereador Bráulio Barbosa já lan-çou a sua candidatura, a exemplo de Hercílio Rohrbacher, do PTB que tenciona fazer uma dobradinha com o prefeito de Jaraguá do Sul, Durval Vasel, que sai pa-ra federal. O PDT tem apenas o nome de João Fachini (ex-padre, ex-vereador), como uma boa opção para deputado. OPMN e PV que estiveram coligados com o PMDB em 92, não vão apre-sentar nenhum nome no PSDB há dois candidatos em destaques: o ex-vereador Bio Dordet que em 90 tentou sua eleição para es-tadual sem sucesso e o único ve-reador do PSDB, o médico Nelson Quirino.

son Quirino.

BATALHÃO DO PFL

O partido do prefeito Freitag apresenta o maior número de interessados. Na lista os vereadores Odir Nunes vice-presidente da Câmara, Nilson Gonçalves, vereador e radialista, Marco Tebaldi que eleito vereador que preferiu trocar a tribuna da Câmara pelo cargo de secretário de Habitação. Outro secretário que Habitação. Outro secretário que sonha em ocupar uma cadeira no Palácio Barriga Verde é Vilmar Hansen, um dos fortes secretários de Freitag. Com candidàtura garantida, o atual deputado Adelor Vinira lor Vieira. Setores organizados da so-

ciedade joinvilense lutam, para que haja um número máximo de 10 pretendentes, para que a ci-10 pretendentes, para que a ci-dade consiga eleger pelo menos quatro deles.

EMDÚZIA.

Prefeitura e bancários disputam prédio

A Prefeitura Municipal de Join-ville e o Sindicato do bancários disputam o prédio onde localiza-se a sede do sindi-cato desde o ano de 1980. Alegando ne-cessitar do imóvel para ampliar as insta-lações da Secretaria de Educação. A pre-feitura ou baria obtido uma liminar para lações da Secretaria de Educação. A pre-feitura que havia obtido uma liminar para "expulsar" os sindicalistas, teve suspensa a medida deferida pelo Juiz Ricardo Roes-ler. O presidente do sindicato Ilton Belli nos arquivos da entidade encontrou uma correspondência do prefeito Luiz Henri-que datada de 25 de setembro de 1980, in-formando das providências da escritu-ração do imóvel localizado à Rua Itajaí, "para que possamos fazer a doação em "para que possamos fazer a doação em definitivo, conforme proposição da Câ-mara de Vereadores, nesse sentido". Em mara de Vereadores, nesse sentido". Em 1980 a doação foi solicitada através de uma moção do então vereador João Nor-berto Coelho Neto, à época presidente do sindicato. A Câmara de Joinville aprovou a Moção nº 346, de 12 de Maio de 1980. A sede do sindicato chegou a ser

fechada por determinação judicial. A medida gerou protestos da União Sindical que congrega em torno de si, pelo menos

30 sindicatos de trabalhadores. O assessor jurídico da Câmara, Norberto Schwarz defende o executivo municipal alegando que o termo de permissão de uso foi ven-cido no ano passado, diz à imprensa o jurídico alegando que só "restava a medida judicial

Onde é a sede do Sindicato dos Bancários, era a antiga cadeia de Joinvil-le. A entidade sindical investiu mais de cR\$ 4 milhões e 800 mil cruzeiros em 1980, diz Ilton Belli irritado também, com a Secretaria de Educação. Ela diz que pre-cisa do imóvel para aulas de alfabetização de operários das fábricas. Para Ilton Belli o prédio é impróprio e certamente não vai atender as necessidades da Secretaria

Na correspondência que o então prefeito Luiz Henrique enviou ao sindica-to em 1980 diz também que " com essa permissão procuramos homenagear a classe bancária joinvilense, que ali poderá instalar não só a sua sede social e admi-nistrativa, mas também a cantina e restau-rante para bancários."



Venha se divertir na Fenachopp 93 com o concurso de tomadores de Choppemdúzia. Todas as noites haverá escolha do melhor tomador de chopp, que participará da final no dia 17.

Mostre que você é bom de levantamento de copo.

Inscrições todas as noites a partir das 19:00 h na Central de Informações, próximo ao pavilhão "U"



e Internacional da Cerveja



DE 30 DE SETEMBRO A 18 DE OUTUBRO NA EXPOVILLE.

6 donler

Toalhas de mesa, rosto e banho, panos de copa, cortinas, colchas, fraldas, aventais, tecidos para: colchões, móveis, guarda-sóis, calçados, toalheiros e outros.

Rua Arno Döhler, 145 — Caixa Postal D.16 — Joinville/SC